vinetur

Bonhams leva a leilão em Hong Kong uma coleção de 40 000 garrafas reunida ao longo de 50 anos

O primeiro leilão, a 20 de novembro, deverá ultrapassar os 24 milhões de dólares de Hong Kong, com mais de 400 lotes de Bordeaux, Borgonha e Champagne

terça-feira, 3 de novembro de 2026



A Bonhams anunciou que levará ao mercado uma coleção privada de mais de 40 000 garrafas, reunida ao longo de 50 anos, numa série de leilões que começa em Hong Kong a 20 de novembro. O primeiro leilão deverá ultrapassar os 24 milhões de dólares de Hong Kong, cerca de 3 milhões de dólares dos EUA.

A leiloeira afirmou que a coleção, denominada «The Olympus Cellar», foi reunida por um único proprietário ao longo de cerca de meio século e será dispersa em várias fases até 2027. O leilão de abertura, «The Olympus Cellar: The Gods», está marcado para as 17h na Bonhams Hong Kong, em Wan Chai, e inclui mais de 400 lotes centrados em vinhos raros de Bordeaux, Borgonha e Champagne.

A Bonhams não identificou o colecionador no anúncio. Segundo a leiloeira, a cave foi constituída com um enfoque rigoroso na proveniência e no estado de conservação, tendo as garrafas sido mantidas numa instalação com temperatura controlada. A coleção começou na década de 1970, depois de o proprietário provar um Pommard 1916 do Château de Pommard e decidir dedicar-se seriamente aos grandes vinhos.

A dimensão da cave coloca-a entre as maiores coleções de vinhos de um único proprietário levadas a leilão nos últimos anos. A Bonhams afirmou que a coleção inclui importantes lotes de França, sobretudo de Bordeaux, Borgonha, Champagne e do Vale do Rhône, além de vinhos de Itália, Espanha, Portugal, Alemanha, Austrália, Nova Zelândia e Estados Unidos.

Uma das características mais marcantes da cave é o seu conjunto de Champagnes. A Bonhams afirmou que a coleção contém mais de 7 000 garrafas de Champagne, incluindo vinhos da Krug, Dom Pérignon, Salon e Jacques Selosse. Muitas dessas garrafas foram adquiridas numa fase inicial, o que, segundo a leiloeira, contribuiu para criar uma das mais vastas coleções privadas de Champagne existentes.

A estimativa mais elevada do leilão de abertura diz respeito a uma caixa sortida de 12 garrafas do Domaine de la Romanée-Conti 1999, avaliada entre HK $ 500 000 e HK $ 700 000. Entre os outros lotes de Borgonha de maior valor estão uma garrafa de 3 litros de La Tâche 1990, estimada entre HK $ 400 000 e HK $ 550 000, e um magnum do Domaine de la Romanée-Conti 1990, estimado entre HK $ 320 000 e HK $ 450 000. Uma caixa de 12 garrafas de Domaine Leroy Richebourg 2009 tem a mesma estimativa

de HK $ 500 000 a HK $ 700 000 que a caixa sortida de DRC 1999.

A secção de Bordeaux inclui várias garrafas e formatos grandes de propriedades de topo e colheitas muito bem cotadas. A Bonhams destacou um Château La Mission Haut-Brion 1955 de 3 litros, com uma estimativa entre HK $ 200 000 e HK $ 280 000. Um lote de duas garrafas de Pétrus 1961 está estimado entre HK $ 90 000 e HK $ 120 000, enquanto um magnum do mesmo vinho está avaliado entre HK $ 180 000 e HK $ 250 000. Seis garrafas de 75 cl de Château Lafleur 1982 estão estimadas entre HK $ 120 000 e HK $ 170 000, e três magnums, entre HK $ 200 000 e HK $ 300 000.

O leilão inclui também Château Lafite Rothschild de 1959 e 1982 em vários formatos, bem como Château Latour 1961. A Bonhams afirmou que a oferta de Bordeaux abrange propriedades classificadas como premiers crus e produtores de destaque da Margem Direita, com colheitas de 1959, 1961, 1982, 1989, 1990 e 2000.

Na secção de Champagne, a Bonhams apresenta um magnum de Dom Pérignon 1961, estimado entre HK $ 20 000 e HK $ 28 000, e um magnum de Dom Pérignon Rosé 1971, estimado entre HK $ 25 000 e HK $ 35 000. Um magnum de Dom Pérignon Oenothèque 1973 está estimado entre HK $ 30 000 e HK $ 42 000. Um dos lotes mais invulgares é uma caixa sortida com um magnum de Krug Collection 1962 e um magnum de Krug 1982, autografada por Henri Krug. A Bonhams afirmou que foram lançados apenas 40 conjuntos deste tipo em todo o mundo. A estimativa é de HK $ 75 000 a HK $ 100 000.

Amayès Aouli, responsável global pela área de vinhos e bebidas espirituosas da Bonhams, afirmou no anúncio que o leilão reflete tanto uma paixão pelo vinho cultivada ao longo de décadas como a crescente posição da empresa no mercado dos vinhos de gama alta. Terrence Tang, responsável pela área de vinhos e bebidas espirituosas da empresa na Ásia, disse que Hong Kong foi escolhida para iniciar a série devido ao papel da cidade como importante centro do setor e à forte valorização, por parte dos compradores da região, da proveniência, do estado de conservação e da raridade.

A decisão de iniciar a série em Hong Kong sublinha a importância contínua da procura asiática por vinhos de coleção de topo, em particular Borgonha e Champagne, cuja oferta é limitada e que continuam a suscitar forte interesse entre compradores privados. As garrafas de grande formato e as colheitas antigas com um historial de propriedade claro têm sido especialmente procuradas no mercado secundário, e a Bonhams apresenta o leilão como um teste a esse apetite, numa altura em que os compradores se tornaram mais seletivos.

O nome da coleção é inspirado no Monte Olimpo, embora o leilão esteja organizado em torno de categorias de referência bem conhecidas, e não de um conceito temático. A Bonhams afirmou que o primeiro capítulo, «The Gods», pretende apresentar as garrafas mais raras e procuradas da cave, antes de os leilões seguintes prosseguirem até 2027.

O leilão de 20 de novembro terá lugar na Bonhams Hong Kong, 10/F, Six Pacific Place, 50 Queen’s Road East, Wan Chai. Fundada em 1793, a Bonhams opera em 24 países e expandiu a sua atividade na área dos vinhos e bebidas espirituosas, num contexto de intensificação da concorrência entre leiloeiras por coleções pertencentes a um único proprietário.